

Relatório de Ação



Ano Letivo 2011/2012

DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: (+) Aprendizagem

GRUPO DA AÇÃO: Apoio à Melhoria das Aprendizagens

RESPONSÁVEIS: MARIA LUÍSA PIPA

DINAMIZADORES: CELESTE SANTOS/SANDRA CRUZ

LOCAL: ESCOLAS EB 2.3 DIOGO CÃO

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 2º ANO

RELATÓRIO DA AÇÃO

1- Enquadramento da Ação

Colocação de Professores de 1º CEB para coadjuvar no desenvolvimento das atividades nas escolas de lugar único e escolas de maior dimensão, com a implementação de estratégias pedagógicas diferenciadoras de promoção, estímulo e desenvolvimento escolar, junto de alunos do 2º ano do 1º CEB.

2- Objetivos da Ação

- a) Promover a qualidade das aprendizagens;
- b) Melhorar os resultados escolares nas escolas de lugar único e escolas de maior dimensão ao nível do 2º ano do 1º CEB;
- c) Melhorar os serviços de apoio educativo e especializado.

3- Indicadores Vs. Metas Vs. Resultado Alcançado Vs. Balanço

Indicadores: 2º Ano do 1º CEB: Alunos com + a LP (AI): 93,11% (311 alunos) / Alunos com + a Mat (AI): 93,41% (312 alunos) / Alunos Retidos: 4,70% (16 alunos).

Metas: 2º Ano do 1º CEB: Alunos com + a LP (AI): 95% (302 alunos) / Alunos com + a Mat (AI): 95% (302 alunos) / Alunos Retidos: 3,14% (10 alunos).

Resultados: 2º Ano do 1º CEB: Alunos com + a LP (AI): 96,24% / Alunos com + a Mat (AI): 91,22% / Alunos Retidos: 8 alunos (2,5078%)

4- Processos

a) Avaliação

| | Muito Adequado (s) | Adequado(s) | Pouco Adequado (s) | Nada Adequado (s) |
|---|--------------------------|-------------|--------------------------|--------------------------|
| Processos (metodologias, tipos de articulação, ...) | <input type="checkbox"/> | x | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

b) Evidências

Ao longo do ano letivo houve contactos frequentes entre as professoras de apoio



educativo e os professores titulares de turma, bem como com os encarregados de educação, a equipa de SPO, e restante comunidade educativa, para uma melhor operacionalização dos resultados.

Assim realizaram-se reuniões entre professores titulares de turma e de apoio educativo com o objetivo de planificar e criar materiais adequados às principais dificuldades. Com efeito, todo este trabalho só foi possível devido à articulação entre todos os intervenientes no processo educativo. Deste modo, proporcionou-se um melhor conhecimento, diferenciação das principais dificuldades, permitindo deste modo, a utilização de metodologias adequadas no processo ensino aprendizagem. Após a referenciação de cada aluno procedeu-se a medidas de ensino individualizado.

As docentes do apoio educativo elaboraram relatórios uniformizados e individualizados por aluno que foram aplicados no final de cada período.

Os instrumentos de registo criados ao longo dos diferentes períodos permitiram às docentes desenvolver as capacidades e satisfazer as preferências dos alunos, no sentido de criar mais autonomia, desenvolver as suas potencialidades e adquirir mais e melhores resultados.

5- Resultados

a) Avaliação

Relativamente às metas propostas no início do ano para os alunos com dificuldade na sua aprendizagem é de salientar que conseguimos superar os objectivos a que nos propusemos. Assim, dos quinze alunos apoiados do 2º ano, com planos de acompanhamento, todos conseguiram superar as dificuldades e adquirir requisitos necessários para a transição de ano, apesar de 5 alunos não conseguirem atingir os objectivos propostos para o respectivo ano na área de matemática. Com efeito, a língua portuguesa os resultados finais foram satisfatórios para 10 alunos indo de encontro aos objectivos programados para este ano letivo. É de referir que todos os alunos obtiveram sucesso nas aprendizagens numa ou noutra área.

Dos 24 alunos com plano de recuperação é de evidenciar que apenas 8 ficaram retidos tendo um passado para PEI. Sendo assim, na área de língua portuguesa 11 conseguiram recuperar com a nota final de satisfaz. Já na área de matemática apenas 9 obtiveram a classificação de satisfaz.

Em relação aos 17 alunos referenciados pelo professor titular e a equipa do SPO com PEI indireto é de destacar que se obtiveram resultados positivos de acordo com as adequações curriculares.

| | Muito Bons | Bons | Maus | Muito Maus |
|---|------------|------|------|------------|
| Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia, e/ou adesão ...) | □ | x | □ | □ |

b) Evidências

Ao longo deste ano letivo as estratégias e metodologias utilizadas no âmbito do apoio concedido aos alunos pretenderam favorecer a sua autoestima, o reforço curricular de conteúdos, treinar diferentes exercícios de aplicação, proporcionar leitura de textos de vários géneros, experimentar múltiplas situações que desenvolveram o gosto pela leitura e escrita, proporcionaram situações de cooperação, treino, exercícios de aplicação de conhecimentos, jogos de cálculo mental, jogos de raciocínio lógico e reflexão sobre as aprendizagens.



Quanto às evidências os parâmetros de quantificação que estamos a analisar referem-se ao final do ano letivo e ao início de um novo ano.

6- Propostas de Alterações a efetuar subjacentes ao plano de melhoria para 2012/2013

a) Redefinição do Publico Alvo

Será imprescindível e fundamental a colocação de mais professores de apoio educativo no próximo ano letivo para superar as necessidades dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

b) Reorientação de Objetivos e/ou ações/atividades

Durante o próximo ano letivo deverão aumentar as atividades formativas e/ou de remediação, desenvolvendo a autonomia do aluno, dando prioridade aos conhecimentos estruturantes.

Reforçar a leitura e a interpretação recorrendo a vários métodos e estratégias adequando-os às dificuldades específicas e individuais de cada aluno.

c) Redefinição da (s) Metodologia (s) / Estratégias (s)

Valorizar-se o trabalho cooperativo entre os professores titulares de turma e os professores de apoio educativo, evidenciando-se os conhecimentos estruturantes, com estratégias diferenciadas e apelativas de acordo com as dificuldades de cada aluno.

Intensificar-se a sistematização das aprendizagens recorrendo a atividades lúdicas e à concretização de objetivos.

Recorrer a trabalho individual e colectivo aproveitando sempre as suas capacidades e preferências.

d) Redefinição de Rotinas / Horários

Dar-se-á primazia a momentos de reflexão com os alunos sobre a aprendizagem e relação com os métodos e hábitos de estudo.

Realçar comportamentos e atitudes de civismo que contribuirão para o melhoramento da sua formação pessoal.

Realizar-se-ão rotinas semanais com os alunos com a finalidade de desenvolver aprendizagens no âmbito das áreas curriculares, especialmente na partilha de valores, cultura e inter-ajuda.

Os horários serão reajustados de acordo com as necessidades dos alunos a apoiar, dando primazia aos reincidentes nas dificuldades.

e) Reafecção de Recursos Humanos

O reforço de professores, de apoio educativo, no 1º ciclo, no próximo ano letivo, será imprescindível para o sucesso das aprendizagens, tendo em conta que actualmente as turmas têm um elevado número de alunos (26).



f) Alterações ao sistema de avaliação / monitorização

A elaboração e utilização das grelhas de verificação de aprendizagens permitirão aos professores uma monitorização mais rápida e eficaz dos progressos e dificuldades de cada aluno apoiado.

Estas servirão como indicador para o próprio aluno e encarregados de educação dos conteúdos adquiridos.

Procurar-se-á sistematizar aprendizagens pouco consolidadas a nível do raciocínio lógico matemático, do conhecimento explícito da língua e desenvolver competências de leitura expressiva e compreensiva, organização e estruturação de ideias, não só na expressão oral como na escrita. Com efeito o incentivo e a motivação serão uma constante, com trabalhos diferenciados e atrativos, envolvendo-os nas aprendizagens. Será necessário a criação e aplicação de materiais diversificados tais como: jogos matemáticos, fichas de trabalho, PowerPoint, leitura de textos e resumos, jogos de atenção visual/auditiva e jogos de memorização.

Poder-se-á com este tipo de actividades verificar-se uma maior envolvência dos alunos nas aprendizagens.

g) Outras

Registrar a evolução das aprendizagens.

7- Comentários Finais

Dos 24 alunos com plano de recuperação, apenas uma minoria (8) não conseguiram colmatar as suas dificuldades de aprendizagens, pelo que ficaram retidos no respectivo ano e um passou para a educação especial. As suas limitações e ritmo lento de aprendizagem apenas permitiram alcançar pequenos progressos que têm de ser sistematizados e reforçados no próximo ano letivo. A sua falta de atenção/ concentração, maturidade e sobretudo a falta de memorização de conceitos a curto e longo prazo são fatores intrínsecos a estes alunos.

Em suma, o apoio educativo prestado foi de encontro às suas competências e dificuldades. Foi necessário por em prática metodologias do tipo direto reforçando aprendizagens e atitudes.

Para melhorar a sua auto-estima e expectativas pessoais utilizou-se o reforço positivo e as suas aptidões pessoais.

Foram-se reajustando as metodologias e estratégias, de maneira a criar condições para que os alunos desenvolvessem as suas competências, a sua capacidade de autonomia, auto-estima e hábitos de trabalho.

No geral, os alunos alcançaram progressos significativos na sua aprendizagem sobretudo na leitura, na organização e sequenciação de ideias, autonomia e organização dos trabalhos elaborados.

Através de jogos de cálculo mental e de desafios matemáticos, os alunos apresentaram um melhor desempenho na interpretação de exercícios ou situações problemáticas e os mesmos foram resolvidos com maior facilidade. Estas atividades foram desenvolvidas com o intuito de auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos, procurando despertar o raciocínio lógico dos mesmos.



| |
|--|
| |
|--|

RELATÓRIO ELABORADO POR:

Nome: Sandra Cruz/ Celeste Santos

Função/Cargo - Prof. 1. Ciclo

DATA: 06/07/2012

HOMOLOGADO POR:

O DIRETOR DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DIOGO CÃO

DATA: __/__/____